



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA**  
**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO LOGÍSTICA**  
**RELATÓRIO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR I**

**CADEIA DE SUPRIMENTOS DA**  
**TRANSPORTADORA IRMÃOS DAROLT LTDA**

Alunos: Adriano Ferreira Garcia Costa  
Alexandre Ramos Santana  
Erivaldo José Gomes dos Santos  
Romário Silva do Nascimento  
Victor Hugo Ramos de Oliveira

Professor Frente I: Prof<sup>a</sup>. M.a Maria Aparecida dos Reis Rachid  
Professor Frente II: Prof. M.e Silvio Severo de Moraes



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA**  
**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO LOGÍSTICA**  
**RELATÓRIO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR I**

**CADEIA DE SUPRIMENTOS DA EMPRESA**  
**TRANSPORTADORA IRMÃOS DAROLT LTDA**

Projeto Interdisciplinar I apresentado em cumprimento às exigências do Curso de Tecnologia em Logística.



**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA**  
**CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO LOGÍSTICA**  
**RELATÓRIO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR I**

Alunos: Adriano Ferreira Garcia Costa  
Alexandre Ramos Santana  
Erivaldo José Gomes dos Santos  
Romário Silva do Nascimento  
Victor Hugo Ramos de Oliveira

**CADEIA DE SUPRIMENTOS DA EMPRESA**  
**TRANSPORTADORA IRMÃOS DAROLT LTDA**

Projeto Interdisciplinar I apresentado em  
cumprimento às exigências do Curso de  
Tecnologia em Logística.

Avaliado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nota Final: ( ) \_\_\_\_\_

---

Prof<sup>a</sup>. M.a Maria Aparecida dos Reis Rachid

---

Prof. M.e Silvio Severo de Moraes

Aparecida de Goiânia, 2019

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 CONCEITO DO NEGÓCIO.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Identificação da Empresa.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 Histórico da Empresa .....</b>	<b>6</b>
<b>2.3 Características do Negócio.....</b>	<b>7</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 – Objetivos Gerais .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 – Objetivos Específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>5 POSIÇÃO DO SETOR DE LOGÍSTICA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TRANSPORTADORA IRMÃOS DAROLT LTDA.....</b>	<b>11</b>
<b>5.1 Estrutura Organizacional .....</b>	<b>11</b>
<b>5.2 Localização de fornecedores e matérias-primas .....</b>	<b>12</b>
<b>5.3 Fabricação de produtos .....</b>	<b>13</b>
<b>5.4 Armazenagem do produto .....</b>	<b>13</b>
<b>5.5 Entrega do produto.....</b>	<b>14</b>
<b>5.6 Devolução do produto.....</b>	<b>15</b>
<b>5.7 Feedback .....</b>	<b>16</b>
<b>5.8 Cadeia de Suprimentos .....</b>	<b>17</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Interdisciplinar propõe apresentar, de forma clara e coesa, os serviços oferecidos pela empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA, que atua no ramo de transportes e distribuição de cargas secas e fracionadas. O projeto será executado na filial de Aparecida de Goiânia, Goiás.

Será analisado o mercado no qual a empresa está inserida, envolvendo a prática de mercado onde irá ser mostrada a forma em que os seus serviços são desenvolvidos, apontando as ferramentas logísticas usadas de acordo com cada tipo de carga transportada.

O trabalho está dividido em partes, sendo elas: introdução, conceito do negócio, metodologia, desenvolvimento, conclusão e por fim, as referências bibliográficas e fontes utilizadas para a sua confecção.

A escolha da empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA para o desenvolvimento da pesquisa se deu por ser uma empresa com sólida atuação em mais de duas décadas, se destacando em seu mercado. Também pela facilidade da empresa em dispor os recursos necessários para a realização de pesquisa e projetos estudantis.

## **2 CONCEITO DO NEGÓCIO**

### **2.1 Identificação da Empresa**

Razão Social: Irmãos da Rolt – Transportes, Importação e Exportação Ltda.

Nome: Fantasia: Transportadora Irmãos Darolt.

Endereço: Rua dos Tarumãs Qd 45 Lt 18, Setor Retiro do Bosque, Aparecida de Goiânia, Goiás.

### **2.2 Histórico da Empresa**

O grupo Irmãos Darolt iniciou com a fundação de sua primeira empresa denominada Irmãos Da Rolt – Transportes, Importação e Exportação Ltda., fundada em 23.01.1995, pelos irmãos Valdenir da Rolt e Edina da Rolt, tendo como atividade principal o Transporte Rodoviário de Cargas secas.

Em 24.08.1999, a empresa passou por uma reestruturação, tanto na parte societária, com o ingresso de três novos sócios: Ângelo Da Rolt, Valdemiro Da Rolt e Valdemar Da Rolt, com a retirada da sócia Edina Da Rolt; quanto na sua estrutura organizacional com a aplicação de novos investimentos, nos quais, à construção da sede principal, aquisição de novos caminhões e iniciando também a instalação de várias filiais e pontos de apoio, pelos principais estados do Brasil.

Em 06.04.1990, foi fundada a empresa CEREALISTA DA ROLT LTDA, com sua sede na cidade de Araranguá Estado de Santa Catarina, em 03.07.2006, alterada sua razão social para CEREALISTA E TRANSPORTES DA ROLT LTDA, em 24.07.2006.

Em 09.06.2008, foi fundada a empresa DAROLT - Recapadora & Transportadora Ltda., com sua sede na cidade de Araranguá Estado de Santa Catarina.

Em 09.07.2008, foi fundada a empresa ROLTSUL – Transportes Rodoviário Ltda., com sua sede na cidade de Araranguá Estado de Santa Catarina.

Em 23.07.2008, os empresários adquirem a empresa DM Transportes e Auto mecânica Ltda., com sua sede na cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás.

### 2.3 Características do Negócio

A empresa tem como objetivo de negócio transportar com qualidade, segurança e agilidade um grande fluxo de cargas.

São transportadas cerca de 100 mil toneladas diárias em todo território nacional, sendo carga secas, como grãos, cimento e adubo. Oferece filias administrativas, centro de apoio aos motoristas, oficina e ponto de abastecimento, localizados e estrategicamente instalados, sendo um total de 14 unidades com pronto atendimento 24 horas por dia.

A missão da empresa é facilitar e ampliar o acesso a todo território nacional, por meio do modal rodoviário. Executando os serviços e iniciativas, com a máxima integração, pontualidade e honestidade entre os parceiros, colaboradores e clientes.

A sua visão é ser uma das maiores e melhores transportadoras terrestre no território nacional e o nome mais admirado pela excelência de seu trabalho. Os princípios são Legalidade, moralidade, transparência, flexibilidade, disciplina, comprometimento, integridade, simplicidade, sustentabilidade, honestidade e confiabilidade. Já os seus valores são: Inteligência competitiva, inovação, iniciativa, paixão, admiração, excelência, educação continuada, gestão participativa, interdependência e integração, lucratividade, ética, responsabilidade social e ambiental, bem-estar de clientes e colaboradores.

Atualmente a empresa conta com 580 colaboradores diretos e indiretos, entre mecânicos, motoristas e administrativos. Na filial de Aparecida de Goiânia são 68 colaboradores. Hoje a Empresa conta com frota própria de aproximadamente 500 caminhões e também realiza a contratação de motoristas e caminhões terceirizados, assim agregando agilidade e rapidez nos transportes e carregamentos.

Os principais fornecedores são: Petrobras, Scania Varella, Scania Peças, SK Autopeças, Darolt Recapadora, Pacaembu Autopeças e Mobil Óleos e Lubrificantes.

Seus Principais clientes são: Votorantim Cimentos, Intercement Cimentos, Ciplan Cimentos, Cristal Alimentos, Feijão Barão, Mineração Belocal e Guabi Nutrição Animal.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 – Objetivos Gerais**

Apresentar e identificar na empresa a sua cadeia de suprimentos, mostrando as atividades que a empresa executa.

#### **3.2 – Objetivos Específicos**

Identificar a cadeia de suprimentos da empresa para a execução de suas ações;

Apresentar os principais elementos envolvidos na cadeia de distribuição;



## 4 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.65), o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos validos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para a realização do presente projeto interdisciplinar será realizado uma pesquisa bibliográfica qualitativa sobre assuntos pertinentes ao tema.

Para Marconi e Lakatos (2010, p.166). Pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundarias, abrange toda bibliografia já tomada publica em relação ao tema de estudo, desde públicos avulsos, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material ortográfico etc., ate meios de comunicação oral: rádio, gravações, em fita magnética e audiovisual: filmes e televisão.

Na visão de Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Já para Gil (2002), ele define pesquisa como procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

Juntamente a pesquisa bibliográfica, será realizada pesquisa de campo, através de visitas técnicas para tomada de informações.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.169). Pesquisa de campo e aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e\ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

O trabalho será redigido e apresentado por meio de um relatório. Conforme Marconi e Lakatos (2010, p.155). Relatório e a exposição geral da pesquisa, desde o planejamento às conclusões, incluindo os processos metodológicos empregados. Deve ter como base a lógica, a precisão e ser expresso em linguagem simples, clara, objetiva, concisa e coerente.

O referido projeto será realizado pelo método de pesquisa bibliográfica e também no próprio ponto de apoio, através de visitas técnicas conforme cronograma

a ser definido em conjunto à direção da empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA, na filial de Aparecida de Goiânia – GO.

O resultado do trabalho por intermédio de visitas técnicas e das pesquisas bibliográficas, assim que finalizados, serão redigidos em forma de relatório, este que será submetido à apreciação da banca examinadora para qualificação e aprovação.

## 5 POSIÇÃO DO SETOR DE LOGÍSTICA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TRANSPORTADORA IRMÃOS DAROLT LTDA

### 5.1 Estrutura Organizacional

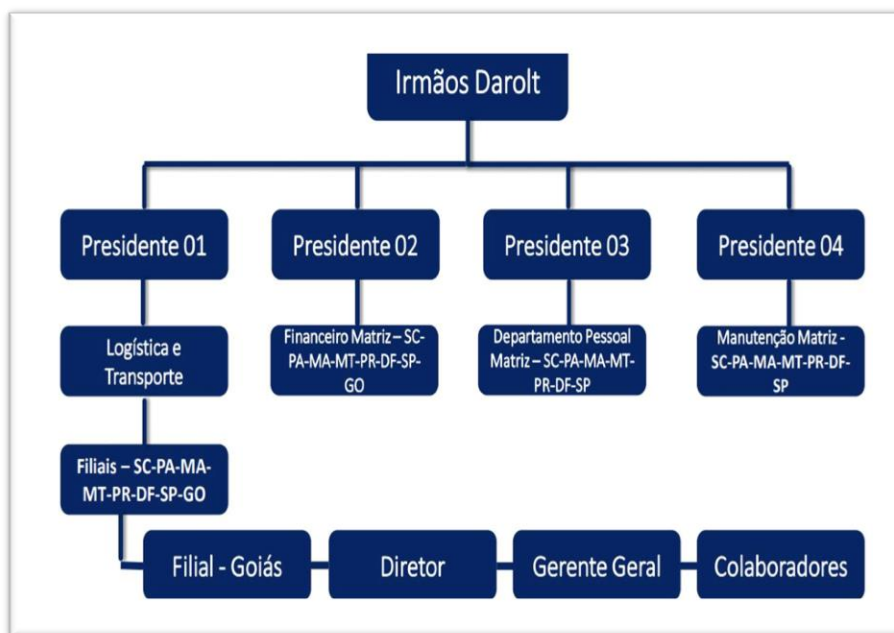
Chiavenato (2007), afirma que o organograma é o desenho que representa a estrutura formal da empresa e que divide e atribui as tarefas entre os departamentos, cargos e equipes. Já Cury (2000) orienta que o organograma é a estrutura organizacional que representa graficamente e abreviada a estrutura de uma organização.

De acordo com a visão dos dois autores, o organograma é uma figura utilizada para representar a distribuição dos setores, de cargos e a relação entre eles.

Desta forma, o objetivo do organograma é mostrar, de forma clara e objetiva, a organização dos departamentos de uma empresa e seus colaboradores, a fim de explicar o funcionamento destas áreas e a importância de cada setor na organização.

A empresa em questão não dispunha de um organograma elaborado, assim partindo dos integrantes do projeto interdisciplinar a sua elaboração, utilizando como base as informações da sua estrutura geral, e tendo como foco a filial de Aparecida de Goiânia – GO.

**Figura 1 – Organograma da Transportadora Irmãos Darolt LTDA**



Fonte: Elaborado pelos Alunos, 2019.

O Presidente 01 cuida exclusivamente da logística e transporte de todas as filiais, incluindo a filial em estudo. Dentro da filial, possui um diretor geral de operações, um gerente de logística que cuida dos fretes, das cargas que irão ser transportadas e das rotas que serão seguidas e também possuem colaboradores que auxiliam na manutenção dos caminhões e departamento de pessoal.

## **5.2 Localização de fornecedores e matérias-primas**

É considerado fornecedor aquele que realiza com regularidade o fornecimento de produtos, matérias-primas ou serviços.

Segundo Arnold (1999, p 218), uma vez tomada a decisão sobre o que comprar, a segunda decisão mais importante refere-se ao fornecedor certo. Um bom fornecedor é aquele que tem a tecnologia para fabricar o produto na qualidade exigida, tem a capacidade de produzir as quantidades necessárias e pode administrar seu negócio com eficiência suficiente para ter lucros e ainda assim vender um produto a preços competitivos.

Matéria-prima é a substância com a qual se fabrica os mais variados bens. É um produto natural ou transformado usado como base no processo produtivo das indústrias. Conforme nos mostra Moreira (1990, p.176):

As atividades industriais são, de modo geral, fortemente orientadas para o local onde estão os recursos. Matéria-prima, água, energia e mão de obra. As atividades de serviços, sejam públicas ou particulares, orientar-se-ão mais para fatores como proximidade do mercado (clientes), tráfego (facilidades de acesso), e localização dos competidores.

Trata-se a empresa em questão de uma prestadora de serviços no ramo de transportes. Sobre prestação de serviços, orienta Pereira (1978, p. 333), a locação ou prestação de serviços é o contrato em que uma das partes (prestador) se obriga para com a outra (tomador) a fornecer-lhe a prestação de uma atividade, mediante remuneração.

### **5.3 Fabricação de produtos**

Segundo Rozenfeld *et al.* (2006), o desenvolvimento de produtos é o conjunto de tarefas que serão realizadas para atender uma necessidade do mercado que terá como resultado um produto e conseqüentemente seu processo, levando em consideração a realidade da empresa, sua capacidade tecnológica e de realização desse processo na manufatura.

Já para Clack e Fujimoto (1991), o desenvolvimento de novos produtos “É o processo, a partir do qual, informações sobre o mercado são transformadas em informações e bens necessários para a produção de um produto com fins comerciais”.

O produto fornecido pela empresa é o fretamento de cargas secas e fracionadas, utilizando o modal rodoviário para a sua execução.

### **5.4 Armazenagem do produto**

Um dos processos mais importantes da logística é a armazenagem, pois com ela temos um controle maior para evitar perdas e gastos desnecessários, a fim de sempre evitar o acúmulo de produtos e validade próxima do vencimento.

A armazenagem é a guarda temporária de produtos para posterior distribuição. Conforme Hong (1999), os estoques são necessários para o equilíbrio entre a demanda e a oferta. No entanto, as empresas visam manter níveis de estoques baixos, pois estes geram custos elevados: custos de pedir – custos administrativos associados ao processo de aquisição das mercadorias; custos de manutenção – referentes a instalações, mão de obra e equipamentos; custo de oportunidade – associado ao emprego do capital em estoque.

A área de armazenagem do Centro de Distribuição (CD) é composta, segundo Calazans (2001), por estruturas como porta-paletes, drive-in, estanterias e racks, que são separadas por corredores para ter acesso às mercadorias. Esses corredores são sinalizados para facilitar a operação do CD.

Entretanto, a empresa em questão sendo prestadora de serviços no ramo de transportes, não dispõe de armazéns em seus pontos de apoio, sendo dela a responsabilidade da acomodação correta da carga em seus caminhões, desde o embarque até a entrega da mercadoria.

## 5.5 Entrega do produto

Conforme KATO, J. M. (2003) uma empresa consegue garantir seu sucesso empresarial à medida que entrega ao cliente o produto ou serviço, de modo que ele possa perceber claramente o seu valor. Assim, para garantir esse sucesso empresarial, os estudos relacionados aos sistemas logísticos têm alcançado grande importância estratégica, onde novos conceitos têm ampliado os horizontes de atuação com merecido destaque em todo o mundo.

Na visão de Dornier (2000) apud. Kato (2003), a integração e globalização da logística têm grandes impactos sobre a definição e a utilização de medidas de desempenho para ela. Técnicas e medidas de desenvolvimento adaptadas às realidades logísticas atuais são críticas, pois o controle eficaz da gestão de custos e operações demandam informações sobre o desempenho logístico.

Segundo Caixeta-Filho e Martins (2001, p. 89), a oferta de serviço é organizada por transportadores em veículos de circulação regular, ou contratados especialmente para determinada viagem, por frota própria, por prestadores de serviço e por agenciadores, entre os vários possíveis.

Assim Ballou (2011, p. 139) expõe que a administração da função de transporte contratado de terceiros é diferente da movimentação realizada por frota própria. Para serviços contratados, a negociação de fretes, a documentação, a auditoria e a consolidação de fretes são assuntos relevantes.

Sendo a empresa em questão uma prestadora de serviços no ramo de transportes, ela não possui armazenamento de produtos. Todos os produtos são coletados diretamente na fábrica e direcionados ao cliente ou consumidor final. Sendo o principal foco de atuação da empresa, o transporte e entrega de grãos, cereais e cimentos. A filial serve como ponto de apoio para cargas coletadas na sexta-feira, quando o cliente não está em funcionamento no período de final de semana e não recebe mercadorias no período. O veículo fica estacionado durante o final de semana na espera do próximo dia útil para realizar o transporte e entrega da carga programada.

## 5.6 Devolução do produto

A modificação nas relações de trabalho afeta claramente a questão do risco e seguro de cargas. A especialização na administração de seguros de carga nas empresas de transporte é característica de um pequeno número de empresas. Isso acaba sendo prejudicial ao setor no que se refere ao gerenciamento do risco, principalmente o de roubo, pois as empresas podem não estar utilizando as coberturas adequadas para cada situação, ou nem mesmo cientes da importância do seguro no contexto atual (GAMEIRO; CAIXETA FILHO, 2002).

O roubo de cargas, quando comprovado ter sido um caso de força maior, não mais é caracterizado como responsabilidade do transportador. Nesses casos, o seguro do embarcador é que deve ressarcir-lo das perdas ocasionadas. Por se tratar de um seguro pouco utilizado, há uma grande pressão sobre os transportadores para que sejam responsabilizados pelo ocorrido. Por outro lado, em se confirmando a responsabilidade do transportador sobre a ocorrência do evento, seu seguro é que deve ser acionado (GAMEIRO; CAIXETA FILHO, 2002).

Um dos principais entraves ao crescimento dos prestadores de serviços logísticos é o receio dos potenciais clientes em perder o controle de sua logística e, conseqüentemente, do nível de serviço prestado. No entanto, Kao, Young e Novick (1993) ressaltam que estas inseguranças, ou mesmo as com relação aos danos aos produtos, podem ser superadas com o estabelecimento de padrões de desempenho que levem estes pontos em consideração.

Os produtos quando encaminhados ao cliente ou consumidor final estão sujeitos a condições adversas do tempo e acidentes que podem ocasionar perdas, depreciações ou avarias. O “tempo de vida útil de um bem é o período durante o qual seja possível a sua utilização.” (RIBEIRO, 2009, p. 229).

Um dos maiores problemas que empresa encontra ao prestar o serviço de transporte é o alto valor do diesel comercializado no País, e também a péssima qualidade da malha viária existente, ocasionando danos ao caminhão aumentando o gasto prematuro de peças, podendo haver também avarias na carga a ser transportada.

Quando ocorre a devolução de mercadorias por ter sido encontrada algum tipo de avaria na carga, esta é feita de maneira total, ou seja, não se devolve somente a parte avariada da carga, e sim toda a carga constada em documento

fiscal, não sendo possível a realização de entregas parciais. Se a avaria foi causada pelas más condições de acomodação, os produtos são devolvidos a fábrica ou ao centro de distribuição em que foi coletado.

Porém, se a avaria foi causada pelo transportador, ou se acontecer algum sinistro durante a viagem, a carga é recolhida pela empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA e a contratante do serviço de frete é indenizada pelo seguro pertencente à empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA.

Portanto, para um melhor aproveitamento e funcionamento da empresa seria necessário que a carga retornada por avarias de transporte ou depreciações, seja remanejada para um tipo de venda especial, para recuperar parte do custo gasto em decorrência do sinistro causado pelas avarias.

## **5.7 Feedback**

Leite (2003) amplia o conceito de logística reversa e a define como: a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes, do retorno dos bens de pós-venda e de pós-consumo ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos, agregando-lhes valor de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outras.

O processo de gestão de logística está dividido em três etapas, iniciam-se com o planejamento das atividades operacionais, definindo quais são as metas da empresa, como: reduzir os custos e aumentar a qualidade do serviço de entrega dos produtos. A segunda etapa está ligada à parte operacional, quais são os recursos necessários para o funcionamento da logística. E a última etapa é o controle, que visa fazer uma realimentação (feedback) das atividades realizadas, para que a empresa possa realizar medidas corretivas que forem necessárias quando o desempenho não está de acordo com os objetivos da empresa (ALVES, 2011).

O sistema de feedback da empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA é realizado através de formulário físico levado pelo condutor e preenchido pelo cliente posteriormente ao recebimento da mercadoria. Nesse formulário constam perguntas sobre entrega no horário previsto, carregamento em perfeitas condições, se houve perda, se a carga está avariada ou molhada e se o motorista foi atencioso e cortês no momento da descarga.



O motorista em chegada a empresa deverá entregar o formulário junto aos demais documentos, em caso de não conformidade o pagamento do frete será bloqueado, sendo feito a consulta com o cliente para coleta das informações devidas.

## **5.8 Cadeia de Suprimentos**

Segundo Novaes (2007.p.123) é uma parte importante da logística, por seu cunho estratégico e pela grande importância econômica a ela associada pelos governantes e pelas empresas quando da instalação de novas unidades industriais.

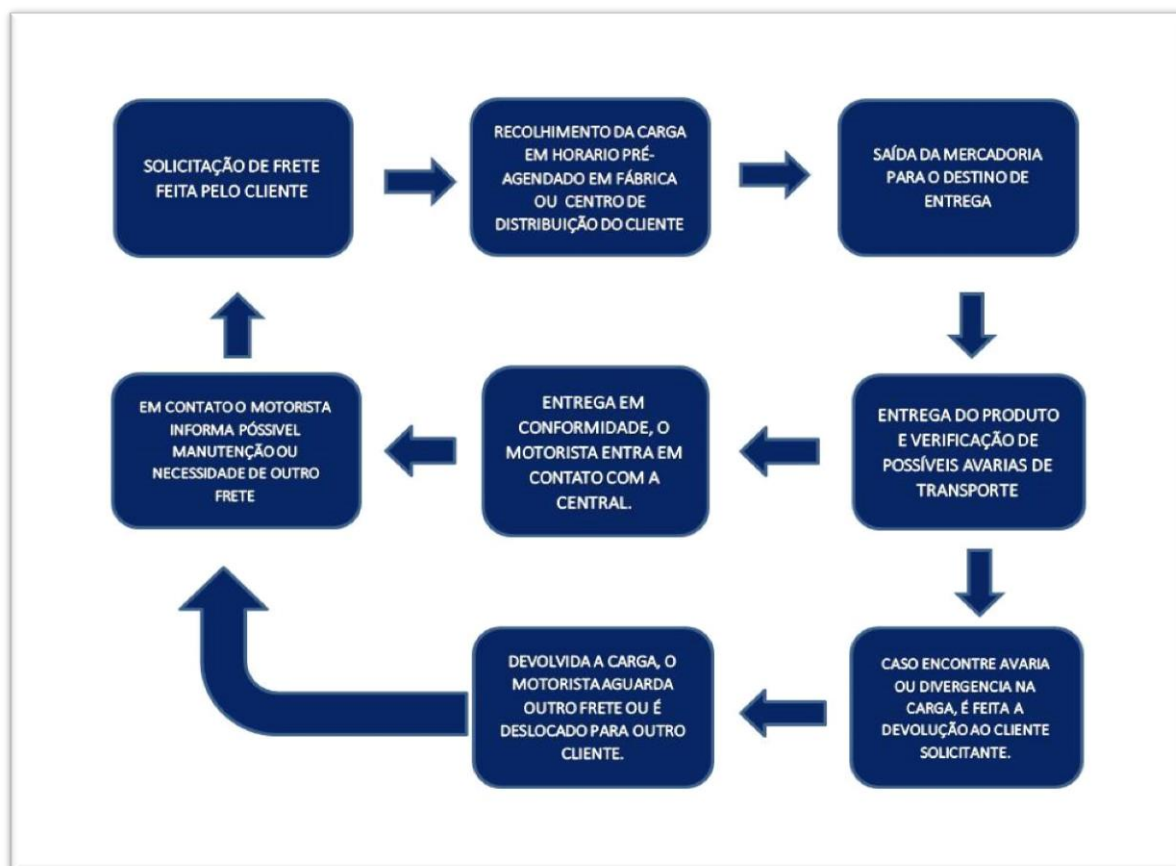
O Princípio básico da empresa é angariar clientes, mas acima de tudo, ter clientes amigos e satisfeitos com a prestação dos serviços. Transportando as mercadorias com responsabilidade, conservando-as e entregando sempre no lugar de destino e com as mercadorias em perfeitas condições. O seguro trás a transportadora a garantia de proteção contra acidentes com as cargas de terceiros decorrentes de colisão, capotagem, tombamento, incêndio ou explosão do veículo. Conforme Bertaglia (2009, p. 5):

A cadeia de abastecimento corresponde ao conjunto de processos requeridos para obter materiais, agregar-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar (onde) e para a data (quando) que os clientes e consumidores os desejarem.

Para Burgo (2005), o gerenciamento da cadeia de suprimentos pode ser definido como a gestão da cadeia completa do suprimento de matérias-primas, manufatura, montagem e distribuição ao consumidor final para maximizar a lucratividade total.

Figura 2 – Representação do fluxo da cadeia de suprimentos da Transportadora Irmãos

Darolt LTDA



Fonte: Elaborado pelos Alunos, 2019.

A cadeia de suprimentos da empresa Transportes Irmãos Darolt, busca dentre suas atividades, prestar serviços de transporte com agilidade, prevendo variações de oferta na frota e identificando rotas ociosas, dessa forma conseguindo o melhor aproveitamento dos espaços e viagens vazias com cargas e rotas pré-definidas, a fim de oferecer aos embarcadores que precisam transportar seus produtos, um transporte qualificado e seguro.

## 6 CONCLUSÃO

Ao concluir o presente trabalho, foi possível apresentar a posição do setor de logística na empresa Transportes Irmãos Darolt LTDA e mostrar a importância das suas atividades no mercado que ela está inserida. Com sua atuação destacada no ramo de produção de serviço de transporte de cargas, sendo sempre uma parceira intermediária entre fábricas e cliente, contribuindo com o fluxo contínuo da cadeia de suprimentos, demonstrando total agilidade no atendimento aos clientes.

Foi verificado que a empresa apresenta dificuldades em prestar um bom serviço de transportes, devido à qualidade ruim das estradas e o alto valor do combustível praticado no País. A fim de diminuir seus custos de transporte e tornar a empresa mais competitiva no mercado. Partindo dessa dificuldade, foi desenvolvido um método que vem gerando resultados expressivos na empresa, este que funciona da seguinte forma: O caminhão segue com a carga para o seu destino, porém no o retorno há um planejamento para que sempre que o motorista desembarque, já exista outra carga a ser transportada, com uma rota pré-definida, impossibilitando o caminhão de rodar vazio. Com esse método adotado, a empresa segue satisfazendo seus clientes, barateando seus custos e tornando o seu serviço mais atrativo para os consumidores.

Foi observada também a real necessidade de melhora no gerenciamento das frotas, tendo como opção a descentralização das tarefas e realização da divisão das etapas de serviço, fortalecendo assim a parte estratégica da empresa, deixando-a apenas com o foco nas tomadas de decisões a médio e longo prazo, com um olhar voltado ao mercado futuro. Sempre buscando uma forma para que a execução do serviço prestado seja eficaz, proporcionando aos clientes e parceiros um serviço diferenciado de transportes, buscando atender a real necessidade do mercado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Karla Roberta Castro Pinheiro, **Logística como ferramenta estratégica utilizada na minimização dos custos logísticos e maximização do desempenho econômico-financeiro**: Um estudo nas indústrias salineiras do Rio Grande do Norte. In: Programa Multinstitucional e InterRegional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. Pg.05.

BURGO R. N. S. *et al.* Supply Chain Management: Uma Introdução à um Modelo de Gestão da Cadeia de Suprimentos para Obtenção de Diferencial Competitivo. **Revista Científica Eletrônica de Administração**, v. 5, n.9, 2005.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (Org.). **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALAZANS, Fabíola. (2001) - **Centros de distribuição**. Gazeta Mercantil: Agosto.

CLARK, K.B.; FUJIMOTO, T. **Product Development Performance**: Strategy, Organization and Management in the World Auto Industry. Boston-Mass.: Harvard Business School Press, 1991. (em tradução livre)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CURY, Antonio. **Organização & métodos: uma visão holística.** São Paulo: Atlas, 7 ed, 2000.

GAMEIRO, A. H.; CAIXETA FILHO, J. V. Administração de seguros no transporte de cargas. RAE-eletrônica, v. 1, no 1, jan./jun., 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HONG, Yuh C. (1999) - **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain.** 1a ed. São Paulo: Atlas, 182p.

KAO, K.; YOUNG, R. R.; NOVICK, J. A. **Third party services in the logistics of global firms.** Logistics and transportation review, v. 29, n 4, p. 363-370, 1993. (em tradução livre)

KATO, J. M., 2003, **Avaliação de desempenho de sistemas logísticos através do Seis Sigma e Balanced Scorecard**, Rev. Business FAE, Curitiba, v.6, n.2, pp.113-124

LEITE, P.R. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo: Prentice Hall, 2003.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição.** Terceira Edição Revista, Atualizada e Ampliada. Rio de Janeiro. Editora ELSEVIER, 2007. Pag. 123.

PEREIRA, Caio Marcio da Silva. **Instituições do Direito Civil**, Volume III, 4. Ed Rio de Janeiro: Forense, 1978.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 424 p.

ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F.A.; AMARAL, D.C.; TOLEDO, J.C.; SILVA, S.L.; ALLIPRANDINI, D.H.; SCALICE, R.K. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva, 2006.